

Em novembro de 2022, comemoramos o centenário da Psicopatologia Fenomenológica.

Há cem anos, a apresentação de Binswanger (“*Sur la Phénoménologie*” – “*Introduction à l’analyse existentielle*”) e de Minkowski (“*Étude et analyse psychologique phénoménologique d’un cas mélancolie schizophrénique*”) no congresso de Psiquiatria, em Zurique, Suíça, marcam o início de uma nova concepção psicopatológica. Ao invés de procurar a definição positivista e mecanicista dos transtornos mentais, o olhar psicopatológico se volta à experiência vivida para a construção clínica. Sem negar o evento psicopatológico, mas compreendendo-o a partir dos conceitos de estrutura psíquica e conteúdo, procura-se capturar a forma de se estar no mundo do indivíduo em sua totalidade.

Essa nova concepção, denominada de Psicopatologia Fenomenológica, ganhou corpo e relevância ao longo do século a ponto de ser considerada uma fonte de força exploratória de inesgotável valor para a concepção de saúde mental atual. Comemoramos a revista como uma expressão desse movimento. Um século depois, um oceano no meio, muitos idiomas envolvidos, temos, no Brasil, a expressão do valor clínico, bem como da pesquisa, representada nos artigos de uma revista científica que, assim como o movimento teórico que a embasa, ganha corpo e relevância.

Da mesma forma que a Psicopatologia Fenomenológica está em clara expansão, a revista cresce em paralelo. Por isso, coroando o centenário, comemoramos também a entrada de Lucas Bloc¹ no nosso comitê editorial. Já contávamos com um triunvirato editorial, com a intenção de que o processo de editoração possibilitasse a discussão aprofundada dos caminhos da revista. Agora, a partir dessa edição, podemos orgulhosamente anunciar um quarteto assumindo a editoração da revista.

¹ Professor do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Unifor, coordenador do Apheto, que vem fazendo pesquisas em Psicopatologia Fenomenológica; autor de artigos e livros sobre depressão, bipolaridade, esquizofrenia e transtornos alimentares. Autor dos livros: *Psicopatologia fenomenológica revisitada* (2016) e *Fenomenologia Clínica* (2021).